



## **CURRICULARIZAÇÃO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO NO AMBIENTE ACADÊMICO PARA A PROMOÇÃO DO LETRAMENTO EM SAÚDE**

*Angela Gilda Alves<sup>1</sup>*

**RESUMO:** Introdução: A promoção do letramento em saúde é essencial para capacitar indivíduos a tomar decisões informadas sobre sua saúde e bem-estar. No contexto acadêmico, ações de extensão podem desempenhar um papel fundamental na disseminação desse conhecimento e na formação de profissionais de saúde mais conscientes. Este trabalho objetivou analisar a curricularização das ações de extensão no ambiente acadêmico como uma estratégia para promover o letramento em saúde. Método: revisão bibliográfica e análise de experiências de curricularização das ações de extensão em instituições de ensino superior. Foram selecionados artigos científicos, relatórios e documentos sobre o tema da promoção do letramento em saúde por meio de ações de extensão. Resultados: Ao incluir essas ações de extensão no currículo dos cursos de saúde, os estudantes tiveram a oportunidade de vivenciar experiências práticas e interagir diretamente com a comunidade, aplicando os conhecimentos adquiridos em sala de aula. No entanto, também foram identificados desafios relacionados à curricularização das ações de extensão, como a falta de recursos financeiros e infraestrutura adequada, a necessidade de capacitação dos docentes e a dificuldade de integração dessas atividades ao currículo já existente. Conclusão: A curricularização das ações de extensão no ambiente acadêmico surge como uma estratégia efetiva para promover o letramento em saúde. Essa abordagem permite a integração entre teoria-prática, fortalece a formação de profissionais de saúde e promove uma maior interação entre a academia-comunidade. No entanto, é importante superar os desafios identificados para garantir o sucesso dessa estratégia, como a disponibilidade de recursos e a capacitação dos docentes.

**Palavras-chave:** Letramento em Saúde. Relações Comunidade-Instituição. Promoção da Saúde. Currículo. Estudantes de Ciências da Saúde.

<sup>1</sup> Coordenadora do Curso de Enfermagem, Centro Universitário UNIFASAM

**Autor correspondente:**  
angela.alves@fasam.edu.br

*Originais recebidos em  
12 de julho de 2023*

*Aceito para publicação em  
28 de setembro de 2023*

### **CURRICULARIZATION OF EXTENSION ACTIONS IN THE ACADEMIC ENVIRONMENT FOR THE PROMOTION OF HEALTH LITERACY**

**ABSTRACT:** Introduction: The promotion of health literacy is essential to empower individuals to make informed decisions about their health and well-being. In an academic context, extension activities can play a crucial role in disseminating this knowledge and shaping more aware healthcare professionals. This study aimed to analyze the curricularization of extension activities in the academic environment as a strategy to promote health literacy. Method: A literature review and analysis of experiences regarding the curricularization of extension activities in higher education institutions were conducted. Scientific articles, reports, and documents on the topic of promoting health literacy through extension activities were selected. Results: By including these extension activities in the curriculum of health courses, students had the opportunity to experience practical experiences and directly interact with the community, applying the knowledge acquired in the classroom. However, challenges related to the curricularization of extension activities were also identified, such as the lack of financial resources and adequate infrastructure, the need for teacher training, and the difficulty of integrating these activities into the existing curriculum. Conclusion: The curricularization of extension activities in the academic environment emerges as an effective strategy to promote health literacy. This approach allows for the integration of theory and practice, strengthens the training of healthcare professionals, and promotes greater interaction between academia and the community. However, it is important to overcome the identified challenges to ensure the success of this strategy, such as the availability of resources and teacher training.

**Keywords:** Health Literacy. Community-Institutional Relations. Health Promotion. Curriculum. Students, Health Occupations.

### **CURRICULARIZACIÓN DE LAS ACCIONES DE EXTENSIÓN EN EL AMBIENTE ACADÉMICO PARA LA PROMOCIÓN DE LA LITERACIA EN SALUD**

**RESUMEN:** Introducción: La promoción de la alfabetización en salud es esencial para capacitar a los individuos a tomar decisiones informadas sobre su salud y bienestar. En el contexto académico, las acciones de extensión pueden desempeñar un papel fundamental en la difusión de este conocimiento y en la formación de profesionales de la salud más conscientes. El objetivo de este trabajo fue analizar la curricularización de las acciones de extensión en el entorno académico como

una estrategia para promover la alfabetización en salud. Método: revisión bibliográfica y análisis de experiencias de curricularización de las acciones de extensión en instituciones de educación superior. Se seleccionaron artículos científicos, informes y documentos sobre el tema de la promoción de la alfabetización en salud a través de acciones de extensión. Resultados: Al incluir estas acciones de extensión en el currículo de los cursos de salud, los estudiantes tuvieron la oportunidad de vivir experiencias prácticas e interactuar directamente con la comunidad, aplicando los conocimientos adquiridos en el aula. Sin embargo, también se identificaron desafíos relacionados con la curricularización de las acciones de extensión, como la falta de recursos financieros e infraestructura adecuada, la necesidad de capacitación de los docentes y la dificultad de integrar estas actividades en el currículo ya existente. Conclusión: La curricularización de las acciones de extensión en el entorno académico surge como una estrategia efectiva para promover la alfabetización en salud. Este enfoque permite la integración entre teoría y práctica, fortalece la formación de profesionales de la salud y promueve una mayor interacción entre la academia y la comunidad. Sin embargo, es importante superar los desafíos identificados para garantizar el éxito de esta estrategia, como la disponibilidad de recursos y la capacitación de los docentes.

**Palabras clave:** Alfabetización en Salud. Relaciones Comunidad-Institución. Promoción de la Salud. Currículum. Estudiantes del Área de la Salud.

## INTRODUÇÃO

O letramento em saúde é uma área de estudo que busca capacitar os indivíduos a adquirirem conhecimentos e habilidades para tomar decisões informadas relacionadas à sua saúde e bem-estar (SORENSEN et al., 2012). É um campo de extrema importância, uma vez que a compreensão adequada de informações de saúde pode levar a melhores resultados de saúde e prevenção de doenças (NUTBEAM; LLOYD, 2020).

No contexto acadêmico, as instituições de ensino têm um papel crucial na disseminação do letramento em saúde, tanto para seus estudantes como para a comunidade em geral. As ações de extensão acadêmica fornecem uma plataforma ideal para a promoção desse conhecimento, pois buscam levar o conhecimento e expertise da academia para a sociedade (CESAR et al., 2021).

A curricularização das ações de extensão, ou seja, a incorporação dessas atividades no currículo acadêmico, é uma estratégia eficaz para promover o letramento em saúde. Ao integrar essas ações no currículo, as instituições acadêmicas podem garantir que os futuros profissionais de saúde sejam expostos a oportunidades de aprendizado prático e reflexão crítica sobre questões relacionadas à saúde da população (BRASIL, 2018; CESAR et al., 2021).

Essa estratégia da curricularização permite que os estudantes desenvolvam habilidades de comunicação, pensamento crítico e capacidade de trabalhar com diferentes grupos sociais, fortalecendo assim sua formação profissional. Além disso, ao participar de atividades de extensão, os estudantes têm a oportunidade de aplicar o conhecimento teórico adquirido em sala de aula em situações reais, aumentando sua compreensão e sua capacidade de articular informações de saúde de forma acessível e relevante para o público em geral (DUARTE et al., 2022).

Dessa forma, a curricularização das ações de extensão no ambiente acadêmico desempenha um papel fundamental na promoção do letramento em saúde. Essa abordagem contribui para a formação de profissionais de saúde mais conscientes, capazes de promover a saúde da população por meio de ações educativas, disseminação de informações confiáveis e promoção de comportamentos saudáveis. Ao capacitar os estudantes com conhecimentos e habilidades em letramento em saúde, as instituições acadêmicas podem desempenhar um papel ativo na construção de uma sociedade mais informada e engajada em relação à sua própria saúde e bem-estar (ALMEIDA; BARBOSA, 2020; SERVA, 2020).

Neste contexto, este trabalho tem como objetivo analisar a curricularização das ações de extensão no ambiente acadêmico como estratégia para promover o letramento em saúde.

## METODOLOGIA

O desenho metodológico deste estudo foi baseado em uma revisão bibliográfica e análise de experiências de curricularização das ações de extensão em instituições de ensino superior.

A estratégia de busca da revisão bibliográfica consistiu em identificar e selecionar fontes relevantes de informação relacionadas ao tema em questão. Para isso, utilizamos bases de dados acadêmicas, como PubMed, Scopus, Web of Science, Google Scholar, que abrangem uma ampla gama de disciplinas e áreas do conhecimento. Além disso, foram consultados periódicos científicos, livros, teses e dissertações, conferências, relatórios técnicos, entre outros tipos de publicações. Foram utilizadas os seguintes descritores: (("Curricularização": curricularização OR currículo OR currículos) AND ("Ações de extensão": ações de extensão OR extensão universitária OR atividades extensionistas) AND ("Instituições de ensino superior": instituições de ensino superior OR universidades OR faculdades)).

Os critérios de inclusão dos materiais na revisão bibliográfica foram estabelecidos com o objetivo de selecionar os estudos e trabalhos que fossem relevantes para responder às perguntas de pesquisa e objetivos do estudo em questão. Esses critérios incluíram aspectos como: ano de publicação, idioma, tipo de estudo (por exemplo, estudos de caso, revisões sistemáticas, ensaios controlados randomizados), contexto geográfico, entre outros.

A análise das experiências de curricularização da extensão foi baseada na experiência do curso de enfermagem de uma instituição de ensino superior do Centro-oeste brasileiro. A análise das experiências seguiu as seguintes etapas:

1. Coleta dos dados: Nessa etapa, foram identificadas as experiências de curricularização da extensão que serão analisadas. Isso envolveu a busca em bases de dados acadêmicas, periódicos científicos, relatórios institucionais, sites das instituições de ensino superior, entre outras fontes relevantes. Os critérios de inclusão estabelecidos previamente são aplicados para selecionar os materiais adequados para análise.

2. Organização dos dados: Após a coleta dos dados, foi realizada a organização das informações de maneira estruturada. Isso foi feito por meio de uma planilha, onde foram registrados detalhes sobre cada experiência, como objetivos, métodos utilizados, resultados alcançados, desafios enfrentados, entre outros aspectos relevantes.

3. Análise qualitativa: Nessa etapa, buscou-se compreender as experiências de curricularização da extensão em profundidade. Utilizamos a análise de conteúdo (BARDIN, 2016) para identificar padrões, tendências, pontos comuns e diferenças entre as experiências analisadas. Essa análise envolveu a identificação de categorias, a extração de citações relevantes dos materiais analisados e a interpretação dos resultados obtidos.

4. Síntese dos resultados: Com base na análise qualitativa, foi possível realizar uma síntese dos resultados encontrados nas diferentes experiências de curricularização da extensão. Isso envolveu a identificação de boas práticas, desafios comuns, benefícios e impactos observados, bem como lacunas e oportunidades de melhoria. A síntese dos resultados foi apresentada de forma descritiva ou utilizando técnicas de análise de dados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A curricularização das ações de extensão no ambiente acadêmico refere-se à inclusão dessas atividades no currículo dos cursos de saúde, o que envolve a integração das práticas de extensão à formação dos estudantes (BRASIL, 2018). Os resultados obtidos nesse contexto demonstram que essa abordagem traz diversos benefícios para a promoção do letramento em saúde.

Os resultados obtidos nessa pesquisa demonstram que a curricularização das ações de extensão no ambiente acadêmico pode trazer diversos benefícios para a promoção do letramento em saúde. Ao incluir essas atividades no currículo dos cursos de saúde, os estudantes têm a oportunidade de vivenciar experiências práticas e interagir diretamente com a comunidade, aplicando os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Isso contribui para a formação de profissionais mais conscientes, capacitados a lidar com os desafios reais da prática em saúde (SANTOS, 2021; MIGUEL, 2023).

O letramento em saúde envolve o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos necessários para compreender, interpretar e utilizar informações relacionadas à saúde de forma adequada (SORENSEN et al., 2012). Ao curricularizar as ações de extensão, os estudantes têm a oportunidade de vivenciar experiências práticas e interagir diretamente com a comunidade, aplicando os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Isso contribui para a formação de profissionais mais

conscientes e capacitados, que estão preparados para lidar com os desafios reais da prática em saúde.

A inclusão das atividades de extensão no currículo fortalece a relação entre a academia e a comunidade. Isso acontece porque as ações de extensão proporcionam a troca de conhecimentos entre estudantes, professores e a comunidade atendida. Os estudantes têm a oportunidade de compartilhar seu aprendizado e adquirir conhecimentos práticos diretamente dos indivíduos e grupos com os quais interagem durante as atividades de extensão. Por sua vez, a comunidade também se beneficia ao receber informações atualizadas e embasadas cientificamente, além de ter acesso a serviços de saúde oferecidos pelos estudantes e professores.

Essa relação mais próxima entre a academia e a comunidade favorece a construção de parcerias sólidas, que podem ser benéficas para ambas as partes. A academia pode se beneficiar do conhecimento prático e das demandas da comunidade, o que pode direcionar pesquisas e contribuir para o desenvolvimento de soluções mais adequadas aos problemas de saúde enfrentados. Por sua vez, a comunidade se beneficia ao contar com o apoio e expertise da academia na resolução de problemas de saúde locais.

Além disso, a curricularização das ações de extensão amplia o alcance dessas atividades, beneficiando um maior número de pessoas e comunidades. Ao integrar as práticas de extensão ao currículo dos cursos de saúde, as ações de extensão deixam de ser atividades extracurriculares opcionais e passam a fazer parte da formação dos estudantes. Isso possibilita que um maior número de estudantes participe dessas atividades, aumentando o impacto positivo na comunidade.

No entanto, é importante destacar que a curricularização das ações de extensão também apresenta desafios. Um dos principais desafios está relacionado à disponibilidade de recursos financeiros e infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades. A falta de financiamento pode limitar a realização das ações de extensão e dificultar a sua inserção no currículo dos cursos (ANDRADE; FÁTIMA BORDA, 2021).

Outro desafio está na necessidade de capacitação dos docentes envolvidos nas atividades de extensão. Os professores precisam estar preparados para orientar os estudantes nesse contexto, promovendo a integração entre teoria e prática e auxiliando na reflexão sobre as experiências vivenciadas. A capacitação docente é fundamental para garantir uma abordagem pedagógica adequada e o alcance dos objetivos propostos pelas ações de extensão (CRISTOFOLETTI; SERAFIM, 2020).

A dificuldade de integração das atividades de extensão ao currículo já existente também pode representar um desafio. É necessário encontrar formas de articulação entre os conteúdos curriculares e as práticas de extensão, de modo que essas atividades sejam coerentes com os objetivos e as competências previstas na formação dos estudantes. Essa integração demanda um planejamento cuidadoso e a participação de todos os envolvidos no processo educativo (SANTANA et al., 2021).

## CONCLUSÃO

A curricularização das ações de extensão no ambiente acadêmico surge como uma estratégia efetiva para promover o letramento em saúde. Essa abordagem permite a integração entre teoria e prática, fortalece a formação de profissionais de saúde e promove uma maior interação entre a academia e a comunidade. No entanto, é importante superar os desafios identificados para garantir o sucesso dessa estratégia, como a disponibilidade de recursos e a capacitação dos docentes. A curricularização das ações de extensão representa um caminho promissor para a transformação da formação acadêmica em saúde e para a promoção de uma sociedade mais saudável e informada.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. M. V. D.; BARBOSA, L. M. V. Curricularização da extensão universitária no ensino médico: o encontro das gerações para humanização da formação. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, p. 672-680, 2020. ISSN 0100-5502. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/1981-5271v43suplemento1-20190013> >. Acesso em: 12 Jul 2023.

ANDRADE, G. S. M.; FÁTIMA BORDA, O. Curricularização da extensão universitária: um estudo sobre os desafios para a implementação nas condições atuais. **Revista Uniaraguaia**, v. 16, n. 3, p. 79-94, 2021. ISSN 2676-0436. Disponível em: < <https://orcid.org/0000-0002-6953-7928> >. Acesso em: 12 Jul 2023.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 3rd ed. São Paulo: Edições, 2016. 277 p.

BRASIL. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: < [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192) > Acesso em: 17 jul 2020.

CESAR, F. C. R. et al. Letramento em saúde por mídia social durante a pandemia. **Extensão em Foco**, v. 1, n. 22, 2021. ISSN 2358-7180. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.5380/ef.v0i22.75569> >. Acesso em: 12 Jul 2023.

CRISTOFOLETTI, E. C.; SERAFIM, M. P. Dimensões metodológicas e analíticas da extensão universitária. **Educação & Realidade**, v. 45, p. e90670, 2020. ISSN 0100-3143. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/2175-623690670> >. Acesso em: 12 Jul 2023.

DUARTE, E. J. et al. Letramento científico por meio da extensão universitária. **Revista Extensão**, v. 6, n. 4, p. 7-12, 2022. ISSN 2596-2019. Disponível em: < <https://revista.unitins.br/index.php/extensao/article/view/8379> >. Acesso em: 12 Jul 2023.

MIGUEL, J. C. A curricularização da extensão universitária no contexto da função social da universidade. **Revista Práxis Educacional**, v. 19, n. 50, p. 3, 2023. ISSN 2178-2679. Disponível em: < <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v19i50.11534> >. Acesso em: 12 Jul 2023.

NUTBEAM, D.; LLOYD, J. E. Understanding and Responding to Health Literacy as a Social Determinant of Health. **Annual Review of Public Health**, v.1, n.1, p. 159-173, Jan. 2020. Disponível em: < <https://doi.org/10.1146/annurev-publhealth-090419-102529>>. Acesso em: 12 Jul 2023.

SANTANA, R. R. et al. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. **Educação & Realidade**, v. 46, 2021. ISSN 0100-3143. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/2175-623698702> >. Acesso em: 12 Jul 2023.

SANTOS, V. M. M. Resenha/A curricularização da extensão universitária a partir do plano nacional de Educação do Brasil: dificuldades e possibilidades. + E: **Revista de Extensión Universitaria**, n. 14, p. 1-3, 2021. ISSN 2346-9986. Disponível em: < <http://portal.amelica.org/ameli/journal/278/2781919003/html/> >. Acesso em: 12 Jul 2023.

SERVA, F. M. Educação Superior no Brasil: um estudo sobre a política de curricularização da extensão universitária. 2020. 198 f. Tese de doutorado (Doutorado) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2020.

SORENSEN, K. et al. Health literacy and public health: a systematic review and integration of definitions and models. **BMC Public Health**, Londres, v.12, n.1, p. 1-13, Jul. 2012. Disponível em: < <https://doi.org/10.1186/1471-2458-12-80>>. Acesso em: 12 Jul 2023.